

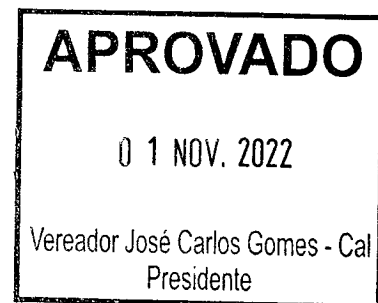


Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

Estado de São Paulo

REQUERIMENTO

Ementa: A Mesa Diretora, solicitando autorização para homenagear o Orador Oficial, *Sr. Paulo César Simões (Sensei PC)*, na Sessão Solene em Comemoração ao Esportista do Ano, a ser realizada no dia 29 de novembro de 2022.



REQUEIRO à Mesa, consultado o Plenário desta Casa de Leis, solicitando autorização para homenagear o Orador Oficial, *Sr. Paulo César Simões (Sensei PC)* na Sessão Solene em Comemoração ao Esportista do Ano, a ser realizada no dia 29 de novembro de 2022.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 31 de outubro de 2022.


Vereador Professor Felipe Guimarães

BIOGRAFIA

PAULO CÉSAR SIMÕES (SENSEI PC)

Nascido em Passa Quatro (MG), mudou-se para Cidade de Tremembé em SP, ainda com um mês de vida. Tem dois irmãos mais velhos e duas irmãs mais novas.

Seus irmãos mais velhos adoravam artes marciais e ele adorava futebol, sonhava ser jogador, o esporte sempre esteve presente em sua vida.

Entrou para a equipe de atletismo, devido a falta de vaga no futebol. Treinou atletismo por dois anos e com 11 anos já participava de provas de 5KM, porém as dificuldades o afastaram dos treinos.

Em agosto de 1994, mudou-se com a família para o bairro do Araretama. No ano de 1996 seu irmão mais velhos se matriculou em uma academia de jiu jitsu, realizando um sonho de infância e assim tudo que ele aprendia ensinava aos dois irmãos e o tatame era um tapete improvisado, porém foi por pouco tempo, devido ao preço alto da mensalidade.

Voltou a ter contato com o esporte em 1999, quando prestou serviço militar obrigatório por um ano, chegando a ser o soldado de melhor aptidão física da companhia. Também foi o ano que perdeu seu irmão mais velho, o seu primeiro Sensei nas artes marciais.

Em Agosto de 2001, por muita insistência do amigo Felipe Guimarães (que em um momento difícil de sua vida foi mais que um amigo, foi um irmão que estendeu a mão), ele foi fazer uma aula experimental de Judô, gostou muito do esporte devido ter uma semelhança com o jiu jitsu. Foi muito bem recebido pelo Sensei Vitor Egidyo (o qual ele tem muita respeito, admiração e agradecimento) e assim o Judô foi um divisor de águas na sua vida, onde ele aprendeu o verdadeiro significado da palavra disciplina e canalizou esse aprendizado em sua vida, onde depois dos 20 anos voltou a estudar por conta e se dedicar para passar em um concurso para Bombeiro.

Em agosto de 2006, o Sensei Vitor Egidyo se desligou das aulas de Judô devido ter passado em um concurso publico e o Sensei P.C, ainda inexperiente como professor e faixa marrom, assume as aulas e foi dessa data que surge o embrião do qual chamamos hoje de PROJETO MODELO DE JUDÔ.

Todo início é difícil, das vinte crianças que treinavam com o Sensei Vitor, ficaram apenas sete e por mais de três meses seguidos não houve um treino em que estavam presentes as sete crianças. Teve noites em que o Sensei ministrou aula para duas crianças, mas no mês de novembro se matricularam dez crianças de uma só vez, então o Sensei visitou diversos Brechós da cidade em busca de Judoguis (kimono) e conseguiu deixar todos uniformizados e assim que entrava alguma criança nova ele sempre conseguia um uniforme para esse aluno. Nessa época os tatames ainda eram de palhas, pesados para montar e desmontar, rasgavam soltavam palhas, o Sensei chegava mais cedo para costurar os tatames antes de montar o Dojô.

No ano de 2007, já havia dois horários de treino e por volta do meio do ano já haviam três horários de treino, 1º para crianças até 08 anos, 2º para alunos até 11 e o terceiro, alunos acima de 12 anos.

Em março de 2008, o Sensei P.C faz o exame de graduação de Faixa Preta, pela Liga Paulista de Judô, ano em que pegou gosto para participar de competições e começou a levar alunos pra competir e também participava.

Em 2009 Iniciou o curso de Educação Física pela faculdade de Pindamonhangaba, ganhou a bolsa de estudo pelo projeto Escola da Família, assim estendeu as aulas de judô do projeto modelo para os finais de semana, conseguindo dar a oportunidade de mais crianças conhecerem o esporte.

Em Janeiro de 2012, se licenciou em Educação Física e abril do mesmo ano assumiu a posse do concurso a qual sempre sonhou, Escola de Soldado da Polícia Militar, sendo esse o caminho para ser Bombeiro no Estado de São Paulo, com isso se afastou das aulas do projeto e o Professor Felipe Guimarães assumiu definitivamente as aulas e hoje o projeto conta com mais três faixas pretas formados pelo projeto, Sensei Everson - o primeiro a ser formar e assumir as aulas e mais recente o Sensei Waine, e o Sensei André.

No mês de novembro de 2014, casou com Srª Camila Cassalho, no qual tiveram uma filha Isadora Agatha.

No mês de Junho de 2017, foi transferido para a cidade de Campos do Jordão e recebeu a Patente de Cabo. Voltou a participar das aulas do projeto, mais como um participante, ano que participou de Competições importantes na sua carreira, sendo 3º colocado no Campeonato Brasileiro Master e no Campeonato Paulista Master e a primeira participação no Jogos Regionais pela sua cidade.

No ano de 2021, foi para Escola de Sargentos da Polícia Militar do Estado de São Paulo e posteriormente para a Escola Superior de Bombeiros e concluiu o curso em agosto de 2022, onde foi classificado e está trabalhando no 1º Grupamento de Bombeiros, centro de São Paulo.

Atualmente, divide o tempo entre as atividades do Projeto e as atividades da igreja Evangélica Missão Ebenezer do Araretama, onde participa dos ensaios com o grupo de louvor.